

BNDES aprova mais de R$ 1 bi para construção de três complexos eólicos

Parques, que estão sendo construídos na Bahia e no Ceará, terão potência de 311,3 megawatts, suficiente para abastecer cerca de 700 mil residências; Empreendimentos utilizarão equipamentos fabricados no Brasil e devem gerar cerca de 3.000 empregos diretos e indiretos durante as obras.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento global de R$ 1,037 bilhão para construção de três complexos eólicos pelos grupos EDF, Enel e Aliança, subsidiária da Vale e da Cemig. Os parques de geração de energia elétrica, com 148 aerogeradores, estão sendo construídos nos estados da Bahia e do Ceará e terão potência instalada total de 311,3 megawatts (MW), suficiente para abastecer cerca de 700 mil residências.

As condições do BNDES de suporte ao setor eólico, aplicadas a estes projetos, envolvem um apoio de até 70% dos itens financiáveis, com custo 100% vinculado à TJLP. O Banco também poderá avaliar a subscrição de até 100% de debêntures de infraestrutura emitidas pelo projeto. Os parques contribuirão para a diversificação da matriz energética brasileira com uma geração limpa e renovável. Os projetos também auxiliam o País a cumprir as metas de redução de emissões de gases do efeito estufa, com as quais se comprometeu no Acordo de Paris.

Projetos – A EDF EN do Brasil Participações Ltda., subsidiária da francesa EDF Energies Nouvelles, contratará financiamento no valor de R$ 486,4 milhões para a construção dos parques eólicos Ventos da Bahia I, III, IX e XVIII, no município de Mulungu do Morro, e respectivo sistema de transmissão. O empreendimento com 53 aerogeradores terá potência instalada de 116,6 MW, comercializada no Leilão de Energia de Reserva de novembro de 2015.

A Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (EGP Brasil), subsidiária da italiana Enel S.p.A,

contratará financiamento de R$ 307,8 milhões para implantação dos parques eólicos Delfina III, IV, VI e VII no município de Campo Formoso, também na Bahia, e respectivo sistema de transmissão. O empreendimento, com 48 aerogeradores, terá potência instalada total de 96 MW, comercializada no mercado livre.
A empresa Aliança, cujos sócios são a mineradora Vale e a empresa de geração e transmissão de energia elétrica do Estado de Minas Gerais, Cemig Geração e Transmissão S.A., contratará financiamento de R$ 243,5 milhões para a construção dos parques eólicos Santo Inácio III e IV, Garrote e São Raimundo, e sistema de transmissão associado, no município de Icapuí, no Ceará. Os parques terão 47 aerogeradores, somando potência instalada de 98,7 MW, que será destinada ao consumo da Vale.

Desenvolvimento local – Os empreendimentos contribuem para o desenvolvimento da cadeia de fornecedores e subfornecedores para projetos de geração de energia elétrica renovável, com a aquisição de equipamentos fabricados no País, gerando cerca de 3.000 empregos diretos e indiretos durante as obras. Os parques também contribuem para o desenvolvimento da economia local e da infraestrutura da região.

Foto: divulgação
Comunicação BNDES